

PORTARIA Nº 400 DE 07 DE JULHO DE 2020.

Altera a Outorga de direito de uso dos Recursos Hídricos de Valmir José Schneider para captação no Córrego das Flores.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria no 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 3720/GOUT/CCRH/SURH/2020, de 02 de julho de 2020, acostado às fls. 59 a 61, f/v do volume III do processo SAD Nº 268629/2012.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Alterar a Portaria de Outorga SEMA nº 269 de 25/03/2019, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso em 26/03/2019, concedida a Valmir José Schneider, inscrito no CPF: 569.395.231-20, doravante denominado outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos para captação de água no Córrego das Flores, com a finalidade de irrigação de 230 ha por aspersão móvel com equipamentos do tipo pivô central, zona rural do Município de Querência/MT, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-8 – Suiá-Miçú, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I – Captação no Córrego das Flores, nas coordenadas geográficas: 12º32'57,00" de Latitude Sul e 52º16'02,00" de Longitude Oeste, com vazão de captação de 364,58 m³/h (0,10127 m³/s ou 101,27 L/s), variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela 01 do anexo. A captação abastecerá um reservatório artificial de água e posteriormente atenderá a 2 (dois) equipamentos de irrigação do tipo pivô central nas seguintes condições: todos os meses do ano para o pivô central 01 e entre outubro e abril para o pivô 02.

II – O outorgado deverá implantar e manter em funcionamento os equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. Os equipamentos deverão estar instalados para a operação do sistema de irrigação;

III – O outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente;

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **02 de julho de 2030**, podendo ser suspensão parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020.

Art. 8º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10 Fica revogada a Portaria SEMA nº 269 de 25/03/2019, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso em 26/03/2019.

Art. 11 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 07 de julho de 2020.

REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMPRA-SE...



LILIAN FERREIRA DOS SANTOS  
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos  
GSALARH/SEMA-MT

## ANEXO

Tabela 01 – Córrego das Flores  
Coordenadas Geográficas – 12°32'57,00" S e 52°16'02,00" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,10127	12	4
Fevereiro	0,10127	12	4
Março	0,10127	12	4
Abril	0,10127	5	20
Maiο	0,10127	15	28
Junho	0,10127	13	28

Volume total Anual (m³): 991.292,17

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,10127	16	28
Agosto	0,10127	17	31
Setembro	0,10127	14	30
Outubro	0,10127	10	20
Novembro	0,10127	12	4
Dezembro	0,10127	12	4